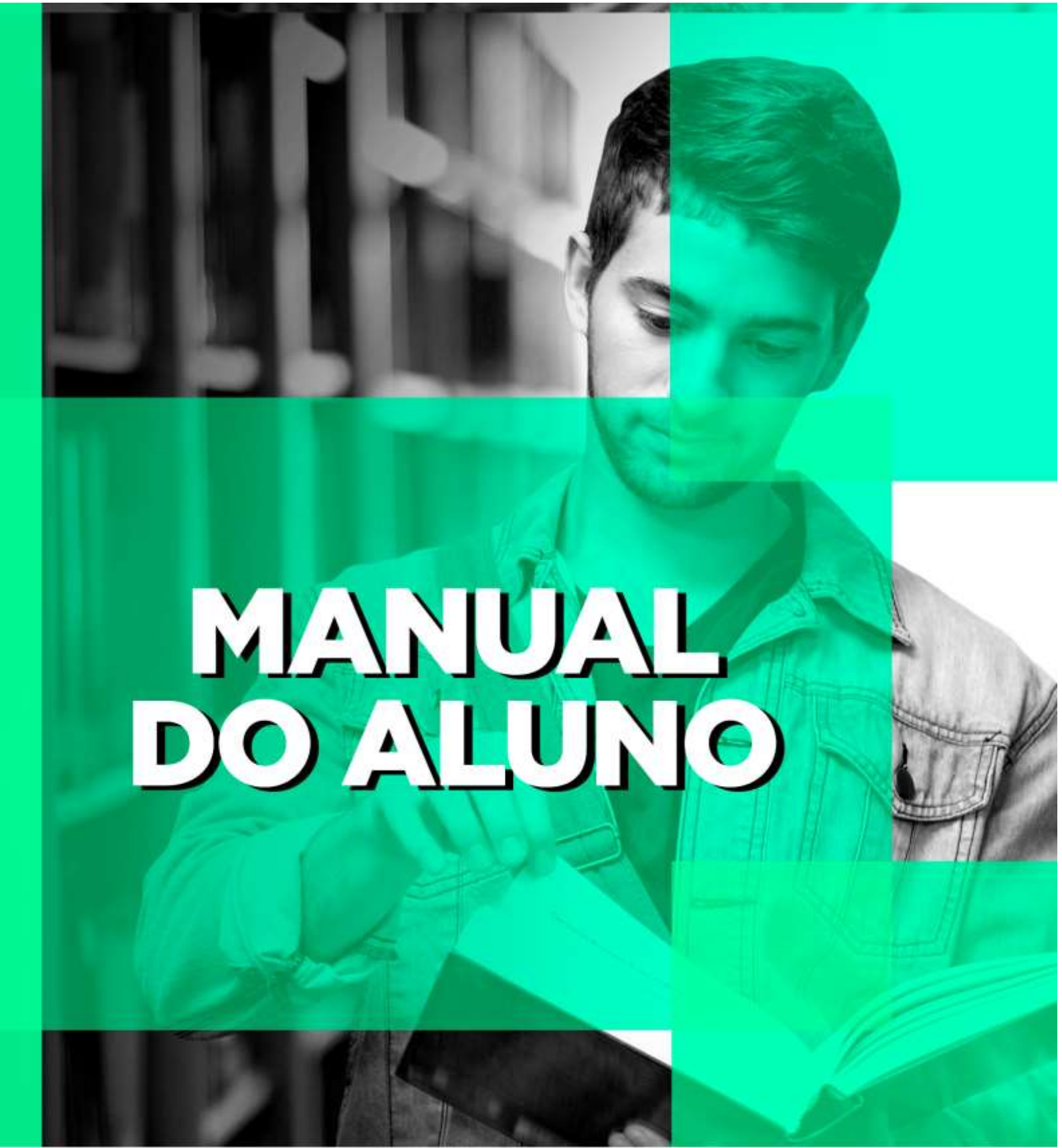




MANUAL DO ALUNO

2024.2

Seja bem-vindo(a)!

A Matriz Curricular de Medicina tem sido desenvolvida pelos professores das IES – Instituições de Ensino Superior do grupo Afya Educacional, baseados nos princípios humanísticos, éticos, bioéticos e técnico-científicos, com o objetivo de graduar médicos com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitados a atuar, eticamente, de forma resolutiva no processo saúde-doença, em seus diferentes níveis de atenção – em especial no âmbito da atenção primária e na rede de urgência e emergência, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde, com foco nos indivíduos, na família e na comunidade, na perspectiva da integralidade e da abrangência do cuidado em saúde, desde o atendimento até a gestão, com senso de responsabilidade socioambiental, justiça, cidadania e defesa da dignidade humana.

O conteúdo deste guia reflete o intenso trabalho desenvolvido pela comunidade acadêmica das IES da Afya Educacional. O nosso compromisso com a formação reflete-se em cada momento em que você vivenciará as atividades educacionais, e para que você possa alcançar o objetivo, estão envolvidos os professores, os colaboradores, os colegas, os profissionais de saúde e os gestores, que compõem os segmentos da comunidade acadêmica e dos serviços de saúde.

Este guia do estudante apresenta a Matriz Curricular e seus componentes, para que você possa percorrer a sua trajetória de formação no UNINOVAFAPI Afya e se graduar em Medicina. Aqui você poderá conferir a **Matriz Curricular, as Metodologias de Ensino-Aprendizagem, o Plano de Ensino**, bem como o **Sistema de Avaliação da aprendizagem**.

Ressaltamos a importância da sua leitura a cada semestre, pois a Matriz está em constante evolução, e várias adequações são realizadas semestralmente. Além

disso, desde 2020, vários ajustes foram implementados em decorrência da pandemia e suas repercussões na vida acadêmica e na sociedade.

Desejamos uma excelente trajetória de aprendizagem e formação para a concretização de seu sonho!

Teresina, agosto de 2024.

Prof. Denise Maria Meneses Cury Portela

Coordenação do Curso de Medicina do UNINOVAFAPI Afya

O CURSO DE MEDICINA DO UNINOVAFAPI Afya

O curso de Medicina iniciou em 2004. Em seus 20 anos de existência sempre manteve o compromisso e a responsabilidade social para promover a saúde e enfrentar os principais problemas de saúde.

Breve histórico do curso e escola

A Matriz Curricular atual foi implantada no ano de 2024. Essa matriz foi desenvolvida em consonância com a Educação Médica Nacional e Internacional. Sendo as bases legais do curso as Leis de Diretrizes e Bases da Educação, Lei dos Mais Médicos e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Medicina de 2014.

As justificativas são:

- Globalização: abolição das fronteiras internacionais e intranacionais.
- Novas estratégias de ensino e aprendizagem e avaliação.
- Educação e prática médica baseadas em evidências.
- Responsabilidade social das escolas médicas.
- Integração Ensino-Serviço-Comunidade.
- Educação Interprofissional.
- Era da Informação para a Era da Inteligência Artificial.
- Desenvolvimento Tecnológico Exponencial.

Em resumo, uma mudança substancial na prática médica, que, no século XX, baseava-se no trabalho autônomo do médico e em sua clínica, para uma prática em equipe multi e interprofissional, baseada em evidências científicas, multiemprego e com incorporação de tecnologia, entre outras características do exercício da medicina no século XXI.

O curso de Medicina do UNINOVAFAPI/Afya Educacional, comprometido com a qualidade da formação dos futuros médicos, apresenta metodologias ativas e centradas no estudante, inserção precoce do estudante no cenário da saúde, incorporação de tecnologias e metodologias de ensino e aprendizagem ancoradas na simulação em saúde. Oferece, ainda, o Dynamed como uma das bases de dados para os estudos, e a pesquisa e extensão.

O UNINOVAFAPI/Afya Educacional busca oferecer uma formação de ponta para graduar os futuros médicos!

OBJETIVO DO CURSO

Objetivo Geral

Formar profissionais éticos e generalistas, com visão humanística, crítica e reflexiva, aptos para o exercício da medicina na Rede de Atenção à Saúde, com ênfase na Atenção Primária à Saúde e nos serviços de urgência e emergência, atuando nas áreas de Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde, bem como prepará-los para a participação no desenvolvimento social, além de estimular a prática da responsabilidade social, do espírito científico, do pensamento reflexivo e da criação cultural.

ESTRUTURA DO CURSO

A estrutura e os conteúdos essenciais para o curso de graduação em Medicina estão, conforme as DCN 2014, relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, e integrados à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Medicina. Para tanto, o currículo do curso de Medicina da UNINOVAFAPI/Afya trabalha os EIXOS ESTRUTURANTES:

Eixo Estruturante I: Métodos Científicos em Medicina
Eixo Estruturante II: Integração Ensino-Serviço-Comunidade
Eixo Estruturante III: Habilidades e Atitudes Médicas
Eixo Estruturante IV: Sistemas Orgânicos Integrados
Eixo Estruturante V: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino
Eixo Estruturante VI: Clínicas Integradas

Os eixos serão detalhados nos respectivos manuais e nos planos de ensino dos módulos.

MATRIZ CURRICULAR

MATRIZ 2024.1

Período	Eixos Estruturantes	Componentes Curriculares (Módulos)	CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares + Eletivas)								Total
			Atividades Educacionais (hora-aula)								
			Teórica	TICs	Prática	APG	Extensão	Sub tot.	Eletivas	TCC	
1°	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados I	40	20	120	120		300			540
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade I	20		40			60			
		Habilidades e Atitudes Médicas I	20		40			60			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino I					40	40			
		Métodos Científicos em Medicina I	20		20			40			
		Subtotal	100	20	220	120	40	500	40		
2°		Sistemas Orgânicos Integrados II	40	20	120	120		300			540
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade II	20		40			60			
		Habilidades e Atitudes Médicas II	20		40			60			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino II					40	40			
		Métodos Científicos em Medicina II	20		20			40			
		Subtotal	100	20	220	120	40	500	40		
3°		Sistemas Orgânicos Integrados III	60	20	120	120		320			620
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade III	20		40			60			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino III					40	40			
		Habilidades e Atitudes Médicas III	40		80			120			
		Métodos Científicos em Medicina III	20		20			40			
		Subtotal	140	20	260	120	40	580	40		

4°	Integração Ensino-Serviço-Comunidade	Habilidades e Atitudes Médicas	Métodos Científicos em Medicina IV	Sistemas Orgânicos Integrados IV	60	20	120	120		320	40	620			
				Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV	20		40		60						
				Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino IV				40	40						
				Habilidades e Atitudes Médicas IV	40		80		120						
				Métodos Científicos em Medicina IV	20		20		40						
				Subtotal	140	20	260	120	40	580					
5°		Integração Ensino-Serviço-Comunidade	Habilidades e Atitudes Médicas	Métodos Científicos em Medicina V	Sistemas Orgânicos Integrados V	60	20	120	120		320	20	580		
					Integração Ensino-Serviço-Comunidade V	20		40		60					
					Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino V				40	40					
					Habilidades e Atitudes Médicas V	40		60		100					
					Métodos Científicos em Medicina V	20		20		40					
					Subtotal	140	20	240	120	40	560				
6°			Integração Ensino-Serviço-Comunidade	Habilidades e Atitudes Médicas	Clínicas Integradas I	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI	20		60			80	40	640	
						Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VI				40	40				
						Habilidades e Atitudes Médicas VI	20		40		60				
						Clínicas Integradas I	80	20	240	120	460				
						Subtotal	120	20	340	120	40	640			
						7°	Integração Ensino-Serviço-Comunidade	Habilidades e Atitudes Médicas	Clínicas Integradas II	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII	20				60
Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VII										40	40				
Habilidades e Atitudes Médicas VII	20				40						60				
Clínicas Integradas II	80			20	240					120	460				
Subtotal	120			20	340					120	40	640			
8°	Integração Ensino-Serviço-Comunidade			Habilidades e Atitudes Médicas	Clínicas Integradas III					Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII	40		20		
						Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VIII					40	40			
		Habilidades e Atitudes Médicas VIII				20			40		60				
		Clínicas Integradas III				80		20	240	120	460				
		Subtotal				140		20	300	120	40	620			

	TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-aula	1.000	160	2.180	960	320	4.620	160	40	4.820
	TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-relógio	834	134	1.816	800	266	3.850	132	34	4.016
	Atividades Complementares (hora-aula)									150
	Extensão Institucional (hora-aula)									585
OBSERVAÇÕES:										
(1) Para ingressar no 6º período, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos e disciplinas anteriores e integralizado suas respectivas cargas horárias.										
(2) Para ingressar no Internato, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos anteriores e integralizado suas respectivas cargas horárias.										

CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)			
9º	INTERNATO	Estágio Curricular em Saúde Coletiva	42
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I	196
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I	252
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II	252
10º		Estágio Curricular em Urgências e Emergências I	154
		Estágio Curricular em Saúde Mental	84
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I	238
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I	238
11º		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I	238
		Estágio Curricular em Urgências e Emergências II	238
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II	238
12º		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II	238
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II	238	
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II	238	
		Subtotal	2.884

METODOLOGIA

Metodologia do Processo de Ensino-aprendizagem

O modelo pedagógico está em consonância com as mais modernas tendências em Educação Médica, baseado na autonomia, na aprendizagem de adultos crítico-reflexiva e centrada no estudante, que é o sujeito ativo da aprendizagem, tendo o professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem. Assim, o curso utiliza estratégias ancoradas em métodos ativos de ensino-aprendizagem, preferencialmente em pequenos grupos, nos quais a motivação, a problematização, a interdisciplinaridade e a vivência prática no sistema de saúde permitem uma individualização da experiência educacional do aluno.

A apresentação das metodologias do processo de ensino-aprendizagem será realizada em cada um dos módulos de cada eixo estruturante, nos respectivos planos de ensino.

AVALIAÇÃO

Avaliação das aprendizagens

A avaliação do estudante de Medicina envolve as dimensões do saber, saber fazer, saber ser e saber conviver durante a graduação, a fim de bem exercer a profissão médica.

Avaliar essas dimensões na formação dos futuros médicos significa verificar não apenas se assimilaram os conhecimentos, mas sim quanto, quando e como os mobilizam para resolver situações-problema, reais ou simuladas, e se desenvolveram as habilidades e atitudes necessárias e relacionadas com o exercício profissional.

Coerente com a metodologia de ensino empregada no curso de Medicina, a avaliação da aprendizagem é periódica e sistemática, processual e composta de

procedimentos e de instrumentos diversificados, incidindo sobre todos os aspectos relevantes: conhecimentos, habilidades e atitudes trabalhados e a construção das competências profissionais.

Nesse contexto, o processo de avaliação verificará o progresso do estudante, apontando as potencialidades de melhoria dos estudantes nas áreas avaliadas, com a finalidade diagnóstica, formativa e somativa, oportunizando ao estudante elementos em sua formação para um processo de ação-reflexão-ação.

A avaliação da e para a aprendizagem pressupõe a aplicação de diversos métodos e técnicas avaliativas para acompanhar o desenvolvimento cognitivo, das habilidades e das atitudes para além da finalidade somativa. (Miller, 1976)



Figura 1: Pirâmide de Miller e tipos de avaliação

De acordo com Collares (2019), para avaliar as habilidades comportamentais complexas, devemos inverter a pirâmide de Miller (figura 2), pois a maioria dos

testes utilizados não avaliam as competências profissionais preconizadas para o século XXI.

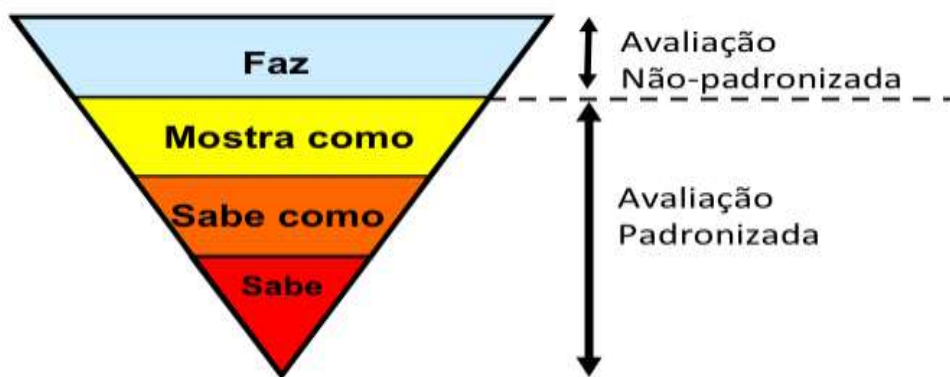


Figura 2: Pirâmide de Miller invertida para avaliação de habilidades complexas

Dessa forma, o sistema de avaliação do estudante deverá ter:

- Validade
- Fidedignidade
- Viabilidade
- Equivalência
- Impacto educacional
- Aceitabilidade

A avaliação será processual e multimétodos, superando a dicotomia entre a avaliação formativa e somativa, para promover a aprendizagem significativa. Para isso, aplica-se a proposição de Philippe Perrenoud, que considera “como formativa toda prática de avaliação contínua que pretenda contribuir para melhorar as aprendizagens em curso”. Assim, o feedback será feito ao estudante sobre os erros e acertos de seu desempenho em todos os tipos de avaliação aplicados, permitindo ao aluno a reflexão sobre as suas necessidades para melhorar a sua aprendizagem.

SEMANA PADRÃO

Semana padrão – 1º ao 5º período

SEMANA PADRÃO					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ	 SOI - APG	 AUTO ESTUDO OU ELETIVAS	 SOI - TICs	 SOI - APG	 HAM
TARDE	 PIEPE	 SOI Laboratório Integrado	 IESC	 AUTO ESTUDO OU ELETIVAS	 MCM - TCC

Semana padrão – 6º ao 8º período

SEMANA PADRÃO					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ	 CI Práticas	 CI Práticas	 CI - TICs	 CI Práticas	 IESC
TARDE	 CI - MARC	 AUTO ESTUDO	 PIEPE	 CI - MARC	 HAM

CONTATOS ÚTEIS:

Telefone geral da IES: (86) 2106-0700

Ao ligar, solicitar a central de atendimento o direcionamento para setor de interesse.

EIXO ESTRUTURANTE I: MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA – MCM

MÓDULO: MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA I – MCM I

2º SEMESTRE DE 2024

TERESINA

Curso de Medicina – Período: 1º período

Carga Horária: 40 horas

Prática: 20 horas

Teórica: 20 horas

Instituição: UNINOVAFAPÍ Afya

Direção-Geral: Ricardo Alexandre Ciriaco

Direção Acadêmica: Iracema Rebeca de Medeiros Fazio

Coordenação do Curso: Denise Maria Meneses Cury Portela

Coordenação Adjunta do Curso: Francisco Valmor Macedo Cunha

Professores:

Prof^a Antonielly Campinho dos Reis

Prof^a Ana Raquel Batista de Carvalho

Prof Kayo Henrique Jardel Feitosa Sousa

Elaboração e Planejamento do Módulo - Maio/2024 - Versão 2024.2

Prof. Luiz Eduardo Canton Santos – UNIPTAN

Prof.^a Raphaela Rezende Nogueira Rodrigues – UNIDEP

Prof.^a Carla Zanelatto – UNIDEP

Prof.^a Patricia Almeida dos Santos – FACIMPA

- **Apresentação**

As disciplinas de métodos de ensino, pesquisa e extensão foram agregadas no módulo de Métodos Científicos em Medicina para melhor compreensão do processo e dos princípios da metodologia científica, possibilitando a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos, por meio de discussões sobre a qualidade da literatura científica disponível. O ensino centrado no aluno como elemento ativo no processo de aprendizagem é o objetivo primordial dos módulos. É incentivada pelo docente a solução de situações-problema, particularmente por meio da utilização sistemática de metodologias ativas, com ênfase no estímulo à autoaprendizagem e à busca da solução de questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo.

Os módulos de Métodos Científicos em Medicina serão ministrados do 1º ao 5º períodos do curso e os conhecimentos, habilidades e atitudes serão desenvolvidos em níveis crescentes de complexidade ao longo dos períodos. Cada módulo está integrado longitudinalmente e verticalmente entre eles e entre os módulos de Habilidades e Atitudes Médicas, Sistemas Orgânicos Integrados, Integração Ensino-Saúde-Comunidade e Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino.



2 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes

1. Conhecer diferentes ferramentas de aprendizagem ativa e seu papel na formação do médico e do currículo do curso;
2. Compreender e diferenciar métodos de ensino, pesquisa e extensão;
3. Analisar, de forma crítica, a literatura científica;
4. Aplicar os princípios da metodologia científica na produção de conhecimentos e pesquisa;
5. Exercer a Medicina com base em evidências científicas;
6. Desenvolver habilidades de comunicação científica: verbal, não verbal, escrita, leitura e domínio de tecnologias de comunicação e informação;
7. Integrar técnicas e tecnologias que possibilitam o levantamento de informações voltadas à resolução de problemas clínicos e de saúde de acordo com as realidades locais;
8. Desenvolver a capacidade para delinear estudos quantitativos e qualitativos, bem como analisar e discutir os dados;
9. Desenvolver habilidades para tomada de decisão e atuação em equipe dentro dos princípios morais, éticos e bioéticos.

1. Ementa

Introdução à pesquisa científica e aos tipos de conhecimento. Análise crítica da pesquisa em Medicina por meio da abordagem de métodos qualitativos, permeando as normas e técnicas para avaliação e desenvolvimento de um projeto de extensão, visando interdisciplinaridade curricular e internacionalização.

2. Objetivos

1. Conhecer os fundamentos dos métodos de ensino, pesquisa e extensão;
2. Compreender a importância da pesquisa para o exercício da Medicina baseada no conhecimento científico;
3. Utilizar as ferramentas disponíveis para análise crítica da literatura científica;
4. Utilizar as técnicas de busca de dados, organização, descrição, interpretação e análise crítica de dados científicos;
5. Desenvolver as habilidades de comunicação científica;
6. Desenvolver a capacidade de planejamento de projetos de extensão;
7. Diferenciar estudos quantitativos e qualitativos;
8. Identificar os tipos de pesquisas qualitativas;
9. Compreender aspectos bioéticos;
10. Cadastrar o currículo Lattes e ORCID.

11. Estratégias de Ensino-Aprendizagem

O curso utiliza estratégias ancoradas em métodos ativos de ensino-aprendizagem, preferencialmente em pequenos grupos, nos quais a motivação, a problematização, a interdisciplinaridade e a vivência prática no sistema de saúde permitam uma individualização da experiência educacional do aluno.

Essas estratégias aplicadas no curso promovem o aprender a aprender, no qual desenvolve a autonomia do aprendiz e o raciocínio crítico-reflexivo e parte do conhecimento prévio sobre o tema em busca da solução dos problemas e situações de saúde enfrentadas no dia a dia da futura profissão. Além disso, incentivam o desenvolvimento das habilidades de metacognição.

O outro pressuposto das metodologias ativas é o aprender fazendo, por meio da integração teoria-prática, desde o início do curso, em todos os módulos.

Nos módulos de Métodos Científicos em Medicina serão aplicadas as seguintes estratégias de ensino-aprendizagem:

1. Palestras e temas;
2. Práticas (demonstração, treinamento em laboratório de informática, simulação, games).

1. Palestras e Temas

As palestras serão desenvolvidas no formato de mesas-redondas e de conferências, sendo exposições teóricas dinâmicas e interativas com os estudantes. Outras metodologias ativas serão aplicadas de acordo com os temas da semana, tais como: *Team Based Learning*, mapa conceitual, sala invertida, *Design Thinking*, entre outras. Podem ser ministradas por um especialista ou por multiprofissionais. Os objetivos são introduzir o estudante a uma nova área do conhecimento, da qual não detenha conhecimentos prévios, ou resumir e ordenar uma área de conhecimento que os estudantes tenham estudado, mas cuja complexidade possa ser esclarecida pela participação de um ou mais especialistas.

2. Aulas práticas

Serão desenvolvidas por meio de treinamentos em laboratório de informática, com realização de coleta de dados, simulação de objetos de pesquisa e situações baseadas em evidências. Ainda, por meio de *games* e demonstrações, é possível introduzir o aluno ao meio acadêmico-científico e tornar clara a importância da pesquisa e da análise crítica de artigos científicos para a atuação Médica.

3. Avaliação

MCM Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10	
	N1 específica	15	
	N2 específica	20	
	Elaboração do projeto de extensão	10	Integração com o PIEPE
	Apresentação do resumo das atividades de extensão	10	Integração com o PIEPE
	Relato de Experiência	10	Integração com o IESC
	Avaliação individual por ciclos	15	
	Podcast ou vídeo	10	
Total		100	

Obs.: As avaliações a serem aplicadas no módulo poderão ser modificadas.

4. Sistema de Promoção

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Deve fazer Exame Especial o estudante com média parcial igual ou superior a 40 e inferior a 70 e frequência mínima de 75%. Será aprovado com Exame Especial o estudante que obtiver média aritmética final igual ou superior a 60. Em caso de não comparecimento ao Exame Especial, a nota respectiva a ser atribuída é 0 (zero).

5. Bibliografia Básica

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7 ed. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 05 jun. 2024.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 9788597020991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991/>. Acesso em: 24 mai. 2024.

LAKATOS, E M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2021. ISBN 978-85-97-02657-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 24 mai. 2024.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M.D.P. B. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 9788565848367. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/>. Acesso em: 24 mai. 2024.

6. Bibliografia Complementar

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 466/12**. Diretrizes e Normas Regulamentadoras envolvendo Seres Humanos. 12 dez. 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 27 out. 2021.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. ISBN 9788565848893. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565848893>. Acesso em: 16 set. 2021.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788536318523. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318523>. Acesso em: 16 set. 2021.

FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. **Fundamentos de epidemiologia**. 3. ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767711. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/>. Acesso em: 24 mai. 2024.

MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Redação de Artigos Científicos**. 2 ed. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026641. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026641/>. Acesso em: 05 jun. 2024.

PEREIRA, Maurício G. **Artigos Científicos - Como Redigir, Publicar e Avaliar**. 1 ed. Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-277-2121-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2121-9/>. Acesso em: 05 jun. 2024.

PEREIRA, Maurício Gomes; GALVÃO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino. **Saúde baseada em evidências**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. ISBN 9788527728843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728843>. Acesso em: 4 jul. 2023.

POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536318578. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318578/>. Acesso em: 24 mai. 2024.

SILVA, Alcion Alves. **Prática Clínica baseada em evidências na área da saúde**. 1 ed. São Paulo: Editora Santos, 2009.

UNESCO. **Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos**. 2006. https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000146180_por

7. Normas Gerais de Biossegurança nos laboratórios

As normas gerais de biossegurança só são válidas para as unidades que têm turmas grandes e estão utilizando os laboratórios morfofuncionais como espaço alternativo.

Para as unidades que estão utilizando sala de aula e laboratório de informática, essas normas de segurança podem ser excluídas.

- O uso do jaleco de manga longa, calça comprida e sapato fechado é obrigatório, além da utilização dos equipamentos de proteção individual – EPI, conforme definido pelo docente responsável, para a realização da prática.
- As vestimentas devem ser da cor branca, para facilitar a observação de contaminação por material biológico ou não.
- Cabelos longos devem ser amarrados, de forma a não interferir com reagentes e equipamentos.
- Joias ou acessórios similares devem ser retirados, a fim de não prejudicar a limpeza das mãos.
- Não comer, beber, mascar chiclete, fumar ou usar o aparelho celular no laboratório.
- Não deixar seus pertences sobre as bancadas onde os experimentos serão realizados.
- Lavar as mãos e calçar luvas de procedimento ao iniciar a análise. Se estiver com algum ferimento nas mãos, procurar não tocar no material.
- Limpar e desinfetar a superfície das bancadas antes e depois de cada aula prática.
- Manter canetas, dedos e outros longe da boca, nariz, olhos ou cabelo.
- Identificar as amostras, bem como o material a ser utilizado, antes de iniciar a análise.

- No caso de derramamento do material contaminado, proceder imediatamente à desinfecção e esterilização. O mesmo procedimento deverá ser repetido se ocorrerem ferimentos ou cortes.
- Avisar ao professor em caso de contaminação acidental.
- Colocar os materiais contaminados (pipetas, lâminas etc.) em recipientes apropriados colocados na bancada e jamais sobre a bancada ou pia.
- Flambar as alças, agulhas e pinças antes e após o uso.
- Os cultivos após a leitura devem ser encaminhados para esterilização. Portanto, não os colocar na estufa ou despejá-los na pia.
- Seguir as normas de uso de aparelhos. O microscópio deve ser manuseado cuidadosamente, e, após o seu uso, desligá-lo, limpá-lo e colocar a capa.
- Ao acender o Bico de Bunsen, verificar se não há vazamento de gás ou substâncias inflamáveis por perto.
- Não pipetar com a boca.
- Desinfetar a bancada de trabalho com lisoforme, álcool ou hipoclorito de sódio, ao início e ao término de cada aula prática. Isso removerá micro-organismos que possam contaminar a área de trabalho.
- Ao terminar a aula, guardar o jaleco e lavar as mãos antes de sair do laboratório, com água e sabão, seguido de álcool 70%.

**EIXO ESTRUTURANTE II: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE
(IESC)**

MÓDULO: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE I (IESC I)

2º SEMESTRE DE 2024

TERESINA

Curso de Medicina – Período: 1º período

Carga Horária: 60 horas

Prática: 20 horas

Teórica: 40 horas

Instituição: UNINOVAFAPÍ Afya

Direção-Geral: Ricardo Alexandre Ciriaco

Direção Acadêmica: Iracema Rebeca de Medeiros Fazio

Coordenação do Curso: Denise Maria Meneses Cury Portela

Coordenação Adjunta do Curso: Francisco Valmor Macedo Cunha

Coordenação do Módulo: Iolanda Felipe da Silva

Docentes responsáveis pelo Módulo:

Profª Iolanda Felipe da Silva

Equipe de Revisores Convidados – Versão 2024.2

Profª. Carla Zanelato – UNIDEP

Profª. Layza de Souza Chaves Deininger – FCM Paraíba

Profª. Rozileia Silva Leonardo – UNIRENTOR

Prof.ª Veronica Ferreira de Souza Fernandes – FASA ITABUNA

- **Apresentação**

A Integração Ensino-Serviço-Comunidade ocorrerá nas oito primeiras fases do curso, totalizando 600 horas de atividades teóricas e práticas. Pautadas nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), as atividades educacionais estão voltadas para o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados ao cuidado e enfrentamento das necessidades de saúde do indivíduo, da família e da sociedade, por meio das ações de promoção da saúde; à prevenção e tratamento das doenças e agravos; e à reabilitação. Dessa forma, esse eixo visa contribuir para o acesso universal e equitativo, individual e coletivo, aos serviços de saúde.

Os módulos contemplam temas teóricos e práticos ligados à promoção da saúde e prevenção de doenças, na ótica da atenção primária à saúde, sob orientação docente e supervisão direta de preceptores especialistas. No 9º e 10º períodos os alunos passam a conviver em tempo integral, no âmbito do estágio curricular obrigatório, na realidade das unidades de atenção primária à saúde.

2. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes

1. Aplicar os princípios do SUS na prática em saúde;
2. Entender a saúde como direito, garantindo a integralidade e a equidade do cuidado em nível individual, familiar e coletivo, valorizando a diversidade biológica, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural e demais aspectos que compõem a diversidade humana;
3. Aplicar técnicas de cuidado clínico com enfoque no indivíduo em todas as faixas etárias;
4. Aplicar, na prática profissional, os princípios da medicina baseada em evidências;
5. Avaliar ações de gestão que promovam e garantam o bem-estar individual e da coletividade;

6. Promover a interação com outros profissionais e instituições envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe e em rede;
7. Analisar a dinâmica das políticas de saúde, do mercado de trabalho e gestão da clínica;
8. Avaliar determinantes e riscos relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente;
9. Vivenciar o sistema de saúde vigente no país, considerando a atenção integral da saúde em um sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência, as redes de atenção à saúde e o trabalho em equipe;
10. Analisar a legislação e as políticas de saúde;
11. Aplicar as políticas de educação ambiental, em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
12. Aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação permanente;
13. Aplicar, para a tomada de decisão, os princípios morais, éticos e bioéticos com responsabilidades legais inerentes à profissão e ao estudante de Medicina;
14. Atuar na saúde do indivíduo nos diversos ciclos de vida, considerando seu contexto familiar e comunitário;
15. Aplicar planos terapêuticos, considerando a gestão do cuidado e os conceitos de clínica ampliada;
16. Construir a interdisciplinaridade.

3. Ementa

Políticas de saúde no Brasil. Estudo do Sistema Único de Saúde e sua organização. Atenção à saúde no Brasil com foco na Atenção Primária. Modelos técnico-assistenciais. Concepções de saúde. Estudo da determinação social do processo saúde-doença. Promoção de saúde e prevenção de doenças. Estratégia Saúde da Família. Território em saúde. Trabalho em equipe. Ética em saúde. Interdisciplinaridade curricular. Interprofissionalidade. Segurança do paciente.

1. Objetivos do módulo

1. Desenvolver a capacidade de atuar em cenários de prática pautados em princípios éticos e humanísticos;
2. Desenvolver habilidades para o trabalho em equipe;
3. Compreender, discutir e refletir sobre a história, filosofia, princípios e diretrizes da Reforma Sanitária e do Sistema Único de Saúde (SUS);
4. Reconhecer a importância das políticas sociais como ações preponderantes para a eficácia das políticas de saúde;
5. Compreender os atributos da Atenção Primária à Saúde (APS);
6. Compreender os determinantes sociais do processo saúde-doença;
7. Entender os conceitos de promoção da saúde e prevenção;
8. Reconhecer a importância do ambiente como determinante de saúde e, consequentemente, de qualidade de vida;
9. Reconhecer o território e a área de abrangência por meio de instrumentos e ferramentas da Estratégia Saúde da Família (ESF).
10. Conhecer os conceitos básicos da segurança do paciente.

2. Estratégias de Ensino-Aprendizagem

- Palestras
- Trabalho de campo
- *Role Play*/Dramatização
- Problematizações
- TBL (*Team Based Learning*)
- Gameificação
- Mapa conceitual
- Discussão em grupos

3. Avaliação

IESC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos , Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	20	
	Avaliação Diária	15	
	Mostra de Experiência	25	15: Acompanhamento e elaboração 10: Apresentação/Retorno à comunidade
	Diário de Campo	15	
Total		100	

Obs.: As avaliações a serem aplicadas no módulo poderão ser modificadas.

4. Sistema de Promoção

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para os módulos do eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade não são previstos os regimes de Exame Especial e de Dependência.

5. Bibliografia Básica

CAMPOS, G. W. S. *et al.* **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. rev. aum. São Paulo: Hucitec, 2015.

DUNCAN, BB. *et al.* **Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

GUSSO, G; LOPES, J. M. C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios, formação e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. v. 2.

6. Bibliografia Complementar

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2119-6/pageid/0>.

ASSOCIAÇÃO Hospitalar Moinhos de Vento; DALCIN, Tiago Chagas; DAUDT, Carmen Giacobbo *et al.* (ed.). **Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde: teoria e prática**. Porto Alegre: Associação Hospitalar Moinhos de Vento, 2020. 220 páginas.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017>.

GALVAO, L.A.C.; FINKELMAN, J.; HENAO, S. (Org.). **Determinantes Ambientais e Sociais da Saúde**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Centro Brasileiro de Estudos de Saúde, 2011.

REVISTA Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Disponível em: <http://www.rbmfmc.org.br/rbmfc>.

WONCA Global Family Doctor. **Practical Evidence About Real-Life Situations**. Disponível em: <http://www.globalfamilydoctor.com/Resources/PEARLS.aspx>.

EIXO ESTRUTURANTE III: HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS (HAM)

MÓDULO: HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS I (HAM I)

2º SEMESTRE DE 2024

TERESINA

Período: 1º período

Carga Horária: 60 horas

Prática: 40 horas

Teórica: 20 horas

Instituição: UNINOVAFAPÍ Afya

Direção-Geral: Ricardo Alexandre Ciriaco

Direção Acadêmica: Iracema Rebeca de Medeiros Fazio

Coordenação do Curso: Denise Maria Meneses Cury Portela

Coordenação Adjunta do Curso: Francisco Valmor Macedo Cunha

Coordenação do Módulo: Éverton Moraes Lopes

Docentes responsáveis pelo Módulo:

Prof Éverton Moraes Lopes

Prof Jonathan Wedson

Equipe de Elaboração e Planejamento do Módulo HAM I

Versão 2024.2

Prof. Marcos Vianna

Prof. Leonardo Cabral Cavalcante

Prof. Itamar Magalhães Gonçalves

Prof. Luiza Ivete Vieira Batista

Prof.^a Mércia Margotto

Prof. Rafael Alcantara

Prof.^a Renata Camila Barros Rodrigues
Prof. Wellington Luiz
Prof.^a Nubia Cristina de Freitas Maia

● APRESENTAÇÃO

Em 2014, o Ministério da Educação publicou a atual Diretriz Curricular Nacional para os cursos de Medicina, e esse documento ressalta a importância de uma formação médica na qual o graduado em Medicina tenha uma base formativa geral, pautada numa essência ética, reflexiva e crítica. Que seja capaz de enxergar não apenas o paciente, mas, sobretudo, o ser humano. Que saiba, além de examinar, ouvir, conversar e acolher aquele que busca os seus cuidados.

A formação médica desejada para o hoje concentra capacidade técnica e empatia. Preza por uma relação médico e paciente sólida e inclusiva. Os cuidados já não se concentram no indivíduo, perfazem a comunidade, refletindo-se na sociedade, numa saúde coletiva e pautada, especialmente, na responsabilidade social, regatando a cidadania e a dignidade humana.

As Habilidades e Atitudes Médicas, que se iniciam no primeiro período do curso de medicina, propõem-se a desenvolver, no estudante, todas as predicações desejáveis ao bom exercício da Medicina: capacidade propedêutica e semiológica, aliadas a habilidades de comunicação humana e atitudes de responsabilidade para com a saúde do outro e da comunidade. Trata-se de um eixo de aprendizagem longitudinal, que se consolida a cada semestre letivo, ao longo dos 4 anos do ciclo pré-internato.

Nos próximos quatro anos, o estudante será sistematicamente apresentado às técnicas de exame físico, de execução de procedimentos propedêuticos e de enfrentamento de circunstâncias de estresse emocional e de conflitos de comunicação. Aprenderá por meio de uma matriz em espiral, que o permitirá iniciar o treinamento em ambiente simulado, em Laboratório de Habilidades e Simulação Realística, ajudando-o a desenvolver a autoconfiança e a segurança no contato com o paciente, para progredir a o ambiente domiciliar, institucional, ambulatorial e hospitalar.

O eixo de Habilidades e Atitudes Médicas e permitirá que o aluno, ainda na faculdade, familiarize-se tanto com os aspectos básicos da profissão, quanto com os protocolos internacionais de atendimento relacionados aos Selos Life Support, como o ATLS (Advanced Trauma Life Support), o ACLS (Advanced Cardiac Life Support), PHTLS, BLS, PALS, NALS e ALSO.

As atividades práticas são realizadas em ambientes de simulação em pequenos grupos com procedimentos que seguem os protocolos de acreditação internacional na Sociedade para Simulação em Saúde, com objetivos de aprendizagem mensuráveis nas modalidades que podem utilizar Atores, Manequins, Task Trainer ou Híbridas. O aluno, através do ambiente virtual de aprendizagem, entra em contato com um pré-teste, que funciona como um gatilho no processo de aprendizagem e tem materiais interativos prévios a cada atividade teórica, com utilização de métricas e rubricas adequadas para o efetivo monitoramento do processo.

- **CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES**

- Aplicar para a tomada responsabilidades legais inerentes à profissão e ao estudante de Medicina.
- Comunicar-se de forma ética e humanizada com o paciente e seus familiares, colegas, instituições, comunidade e mídia.
- Interagir com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe.
- Ler e interpretar textos científicos em língua estrangeira: inglês.
- Analisar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica.

- Avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social.
- Realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico.
- Interpretar dados de anamnese a partir das narrativas valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais.
- Aprender a aprender e ter responsabilidade compromisso com a sua educação permanente.
- Realizar procedimentos clínicos indispensáveis para todas as fases do ciclo de vida.
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem como médico.
- Avaliar as medidas de Segurança do Paciente e promover sua aplicação em todos os níveis de atenção à saúde.
- Aplicar as normas de Biossegurança.
- Aplicar a Medicina Baseada em Evidências para o raciocínio clínico e tomada de decisões compartilhadas.
- Aplicar os princípios da Segurança do Paciente, com ênfase na identificação correta do paciente e da prevenção de infecções.

● EMENTA

Estudo das habilidades e atitudes médicas relativas: a comunicação verbal e não verbal para com o paciente, seus familiares e cuidador, a partir do desenvolvimento de preceitos éticos, de valorização da vida e dos direitos humanos, respeitando aspectos étnicos e raciais; aos cuidados para com o preenchimento ético de prontuários; as medidas de biossegurança e precauções universais, além da segurança do paciente. Estudo semiológico dos sinais vitais e

medidas antropométricas, da ectoscopia e de noções básicas da anamnese e exame físico geral, com ênfase nos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, respiratório e digestório.

- **OBJETIVOS**

1. Compreender os princípios da relação médico-paciente e família de forma humanizada e com respeito aos direitos humanos.
2. Adotar e compreender a importância da postura ética em relação aos docentes, colegas, funcionários e profissionais da saúde.
3. Compreender a importância do registro e cuidados com o prontuário do paciente e identificar seus elementos constituintes.
4. Empregar os conceitos e as técnicas de Precauções Universais com ênfase na importância da higienização das mãos.
5. Utilizar os equipamentos de proteção individual de acordo com as normas de Biossegurança.
6. Mensurar peso, estatura, perímetro cefálico e outras medidas complementares, observando as peculiaridades específicas de crianças e adultos.
7. Interpretar os gráficos de crescimento e índice de massa corporal.
8. Mensurar temperatura, frequência respiratória, cardíaca, de pulso e pressão arterial, observando as especificidades em crianças, adultos e em função do sexo.
9. Aplicar compreender a importância das noções básicas de habilidades de comunicação com vistas à escuta qualificada de narrativas, anamnese e exame físico geral, com ênfase nos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, respiratório e digestório.
10. Aplicar os princípios da Segurança do Paciente.

- **ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

1. Palestras
2. Demonstração
3. *Role Play*/Dramatização
4. *Grupos Balint*
5. Laboratório de Habilidades: treinamento e retreinamento nos modelos, simuladores, atores e interpares
6. Ambulatórios da Rede de Atenção - SUS
7. Enfermarias dos Hospitais conveniados

- **Avaliação**

HAM I

HAM Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	20	
	Avaliação Diária	35	15: conhecimento aplicado (sugestões: fórum, vídeo, atividade em ambiente virtual – Canvas). Sugestão: OSCE virtual 20: habilidades e atitudes (Instrumento de avaliação)
	OSCE	20	1x, no final (conhecimentos aplicados em habilidades e atitudes)
Total		100	

Obs: As avaliações a serem aplicadas no módulo poderão ser modificadas.

- **Sistema de Promoção**

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para os módulos do eixo de Habilidades e Atitudes Médicas não são previstos os regimes de Exame Especial e de Dependência

- **Bibliografia Básica**

BASTOS, R. R. O Método Clínico. 1 ed. Juiz de Fora: Bartlebee.

PORTO, C. C. Semiologia Médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Recurso on-line. ISBN 978-85-277-3498-1. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998>>. Acesso em: 09 de maio de 2023.

PORTO, C. C.; PORTO, A.L. Exame Clínico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Recurso on-line. ISBN 978-85-277-3103-4. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034>> Acesso em: 09 de maio de 2023.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. Bates: propedêutica médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Recurso online. ISBN 978-85-277-3846-0. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484>> Acesso em: 09 de maio de 2023.

McGEE, S. Evidence-Based Physical Diagnosis. 5 ed. Elsevier

- **Bibliografia Complementar**

CIPRIANO, J. J. Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. Recurso on-line. ISBN 978-85-363-2794-5. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327945>> Acesso em: 09 de maio de 2023.

QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sergio (Ed.). Suporte básico de vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde. São Paulo: Manole, 2011. 1 Recurso on-line. ISBN 9788520444924. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444924>>. Acesso em: 09 de maio de 2023.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>. Acesso em: 09 maio 2023.

CAMPBELL, William W.; BAROHN, Richard J. DeJong - O Exame Neurológico. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738415. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738415/>. Acesso em: 09 maio 2023.

American Heart Association - Destaques das Diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association. Recurso on-line. Disponível em: <https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlights_2020ECCGuidelines_Portuguese.pdf>. Acesso em: 09 de maio de 2023.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M R. Anatomia Orientada para Clínica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527734608. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>. Acesso em: 09 maio 2023.

- **Leituras Complementares**

GU YATT, Gordon. Diretrizes para utilização da literatura médica. Fundamentos. Porto Alegre: Artmed, 2011
NORDENSTRON, Jorgen. Medicina baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2008
GLASZIOU, Paul. Prática clínica baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2010.
GUYATT, Gordon. Diretrizes para utilização da literatura médica. Prática. Porto Alegre: Artmed, 2011.

EIXO ESTRUTURANTE III: SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS (SOI)

MÓDULO: SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS I (SOI I)

2º SEMESTRE DE 2024

TERESINA

Curso de Medicina - Período: 1º Período

Carga Horária:

Prática: 120

Teórica: 40

Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG): 120

Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC): 20

Instituição: UNINOVAFAPI Afya

Direção-Geral: Ricardo Alexandre Ciriaco

Direção Acadêmica: Iracema Rebeca de Medeiros Fazio

Coordenação do Curso: Denise Maria Meneses Cury Portela

Coordenação Adjunta do Curso: Francisco Valmor Macedo Cunha

Coordenação do Módulo: Antonielly Campinho dos Reis

Docentes responsáveis pelo Módulo:

Profª Adriana Saraiva dos Reis

Profª Antonielly Campinho dos Reis

Prof. Bruno da Silva Gomes

Profª Cláudia Maria Sousa de Carvalho

Profª Franciléia Nogueira Albino Calland

Prof Francílio de Carvalho Oliveira

Prof Maurício Salviano Barbosa

Prof. Renandro de Carvalho Reis

Profª thais Cristina da Costa Rocha Pereira

10ª Revisão – Maio/2024 – versão 2024.2

Profa. Maria José Sparça Salles
Profa. Fernanda Luiza Andrade Azevedo
Profa. Maria Suzana Marques
Prof. Ricardo Consiglieri Guerra
Prof. Renato Jabour Pennaforte
Profa. Fernanda Marques de Carvalho

1. Apresentação

O conteúdo das áreas básicas e clínicas foram reunidos nos módulos de Sistemas Orgânicos Integrados (SOI), presentes nas cinco primeiras fases do curso de Medicina. A medicina baseada em problemas oportuniza o debate em pequenos grupos de temas com ênfase na morfofisiologia e na fisiopatologia.

A compreensão do processo saúde-doença, no âmbito da abordagem de situações problemas e casos clínicos, baseia-se no aprendizado centrado no aluno. O levantamento de hipóteses é incentivado pelo docente facilitador frente às situações-problemas, particularmente por meio da utilização sistemática de metodologias ativas, com ênfase na autoaprendizagem e na discussão em grupo.

Os módulos de Sistemas Orgânicos Integrados serão ofertados do 1º ao 5º período do curso e os conhecimentos, as habilidades e as atitudes serão desenvolvidos em níveis crescentes de complexidade ao longo dos períodos. Os módulos estão integrados longitudinalmente e verticalmente. De maneira pormenorizada, integram-se, ainda, os módulos de Habilidades e Atitudes Médicas e de Integração Ensino-Serviço-Comunidade.

2. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes

- Compreender, de maneira contextualizada e voltada para a prática profissional, a estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos.

- Aplicar os conhecimentos científicos básicos da natureza ecobiopsicossocial subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas prevalentes e no enfrentamento destes.
- Utilizar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica e complementar.
- Conhecer elementos para estabelecer a conduta diagnóstica e terapêutica dos agravos prevalentes no ser humano em todas as fases do ciclo de vida, norteados pela Medicina Baseada em Evidências.
- Interpretar e proceder à análise crítica de artigos científicos em língua inglesa.
- Aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação permanente.
- Desenvolver habilidades para a atuação em equipe.
- Aplicar, para a tomada de decisão, os princípios morais, éticos e bioéticos com responsabilidades legais inerentes à profissão e ao estudante de Medicina.

3. Ementa

Abordagem das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes aos sistemas cardiocirculatório, linfo-hematopoiético, imunológico, respiratório, digestório e vias metabólicas, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.

4. Objetivos do módulo

- Diferenciar os sistemas orgânicos que compõem o corpo humano: cardiocirculatório, linfo-hematopoiético, respiratório e digestório;

- Compreender as bases estruturais macro e microscópicas dos diversos tecidos e órgãos dos sistemas cardiocirculatório, linfo-hematopoiético, imunológico, respiratório e digestório;
- Compreender a função e os mecanismos de regulação dos órgãos pertencentes aos sistemas cardiocirculatório, linfo-hematopoiético, imunológico, respiratório e digestório e vias metabólicas;
- Estabelecer relações entre estrutura e função inerentes aos tecidos e órgãos dos sistemas cardiocirculatório, linfo-hematopoiético, imunológico, respiratório e digestório;
- Reconhecer estados morfofuncionais alterados, com vistas à compreensão dos mecanismos envolvidos em diversas afecções;
- Correlacionar os processos morfofuncionais dos sistemas supracitados com o meio socioambiental, com vistas à promoção da saúde nos diversos ciclos de vida;
- Explicar os fatores ambientais e os mecanismos que interferem no processo saúde-doença no indivíduo e na coletividade;
- Desenvolver a capacidade de buscar e analisar informações nas principais bases de dados;
- Desenvolver a capacidade de atuar em pequenos grupos pautados em princípios éticos e humanísticos;
- Conhecer os princípios bioéticos que regulamentam a experimentação;
- Aplicar os princípios éticos e de Biossegurança nos cenários de prática.

5. Estratégias de Ensino-Aprendizagem

O curso utiliza estratégias ancoradas em métodos ativos de ensino-aprendizagem, preferencialmente em pequenos grupos, nos quais a motivação, a problematização, a interdisciplinaridade e a vivência prática no sistema de saúde permitem uma individualização da experiência educacional do aluno.

Essas estratégias aplicadas no curso promovem o aprender a aprender, no qual se desenvolve a autonomia do aprendiz e o raciocínio crítico-reflexivo, e parte-se do conhecimento prévio sobre o tema em busca da solução dos

problemas e situações de saúde que enfrentará no dia a dia da futura profissão. Além disso, incentiva o desenvolvimento das habilidades de metacognição.

O outro pressuposto das metodologias ativas é o aprender fazendo, por meio da integração teoria-prática, desde o início do curso, em todos os módulos.

Nos módulos de Sistemas Orgânicos Integrados serão aplicadas as seguintes estratégias de ensino-aprendizagem:

- Palestras.
- Aprendizagem em Pequeno Grupo (APG).
- Práticas integradas (demonstração, treinamento/retreinamento, experimentos, simulação, games, entre outros).
- Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC).

5.1. Palestras

Serão desenvolvidas no formato de exposições em método ativo, mesas-redondas e conferências, uni ou multiprofissionais e integradoras. Os objetivos são introduzir o estudante em uma nova área do conhecimento da qual não detenha conhecimentos prévios ou resumir e ordenar uma área de conhecimento que os estudantes tenham estudado, mas cuja complexidade possa ser esclarecida pela participação de um ou mais especialistas.

5.2. Aprendizagem em Pequeno Grupo (APG)

É um método de aprendizagem centrado no estudante e desenvolvido em pequenos grupos, que tem uma situação-problema como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento.

A Aprendizagem em Pequeno Grupo (APG) é desenvolvida em grupos com 8 a 10 estudantes, e o professor tutor atuará como mediador do processo de aprendizagem, sendo responsável pelo acompanhamento de 3 grupos.

A APG acontecerá duas vezes por semana, seguindo o método dos 9 passos:

Método dos 9 Passos

- 1 - Leitura do problema - termos desconhecidos
- 2 - Definir o problema (formular questões)
- 3 - Analisar o problema baseado em conhecimentos prévios (levantar hipóteses)
- 4 - Resumir as conclusões
- 5 - Formular objetivos de estudo
- 6 - Socialização dos objetivos de estudo
- 7 - Autoaprendizagem
- 8 - Dividir conhecimentos com o grupo
- 9 - Avaliação formativa (fechamento e abertura)

5.3. Práticas integradas

São desenvolvidas nos laboratórios morfofuncionais integrados e aplicação de diversas estratégias de ensino-aprendizagem.

5.4. TIC

Considerada um dos pilares nos processos de ensino e aprendizagem, mobiliza compreensões, saberes e habilidades específicas de diversos campos do conhecimento. Norteadas em teorias de aprendizagem significativa, trabalham os conhecimentos de maneira relacionada aos aspectos pedagógicos e de conteúdo. Abrange uma seleção do recurso tecnológico que melhor desenvolve os objetos de aprendizagem, levando em conta a metodologia a ser utilizada, a

faixa etária dos estudantes e o contexto educacional no qual está inserido, e são disponibilizados vários recursos educacionais para complementação da aprendizagem.

- **Avaliação**

Sistemas Orgânicos Integrados I, II, III, IV e V (SOI)

SOI Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	20	
	Avaliação processual (não programada)	10	Três vezes (3 + 4 + 3) – Para as avaliações valendo 3,0 pontos recomenda-se: 6 questões, sendo 2 dissertativas e 4 objetivas. Para a avaliação valendo 4,0 pontos recomenda-se: 8 questões sendo 2 dissertativas e 6 objetivas. Possibilidade de outras formas de avaliação acordadas nas IES.
	TICs	5	
	Avaliação Diária na APG	18	2 avaliações parciais de 9 pontos
	Avaliações em Multiestações	15	1ª Avaliação Multiestação – 7,5 pontos

			2ª Avaliação Multiestação – 7,5 pontos
	Avaliação Diária nos Laboratórios	7	4 pontos – 2 avaliações parciais de 2 pontos. Pós-teste (MAPE): aplicado via plataforma CANVAS. 3 pontos – avaliações diárias das práticas. Observação: Para IES com 1 turno de práticas: aplicar o pós-teste até 24 horas após o término da aula prática. Para IES com mais de um turno de práticas: aplicar o pós-teste até 24 horas após o último dia de aula prática da semana. Tempo de disponibilização de cada pós-teste: Considerar 3 minutos para resolução de cada questão.
Total		100	

Obs.: As avaliações a serem aplicadas no módulo poderão ser modificadas.

.1 Sistema de Promoção

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Deve fazer Exame Especial o estudante com média parcial igual ou superior a 40 e inferior a 70 e frequência mínima de 75%. Será aprovado com Exame Especial o estudante que obtiver média aritmética final igual ou superior a 60. Em caso de não comparecimento ao Exame Especial, a nota respectiva a ser atribuída ao mesmo é 0 (zero).

- **Bibliografia Básica**

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. **Imunologia celular e molecular**. 7. ed. Rio

AIRES, M. de M. **Fisiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J.P. de. **Fisiologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
de Janeiro: Elsevier, 2011.

DELVES, Peter J. **ROITT - Fundamentos de Imunologia, 13ª edição**. Grupo GEN, 2018.

FILHO, G. B. **Bogliolo - Patologia**. Grupo GEN, 2021.

GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. **Atlas colorido de histologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

GRAY, H. **Anatomia**. 29. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton & Hall. **Tratado de Fisiologia Médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2021.

HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. **Fundamentos de Rubin - Patologia**. Grupo GEN, 2007.

HARVEY, David; FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

KOEPPEN, B.M.; STANTON, B.A. **Berne e Levy: Fisiologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

LEVINSON, Warren. **Microbiologia Médica e Imunologia**: Grupo A, 2016.

MARIEB, Elaine N.; HOEHN, Katja. **Anatomia e fisiologia**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. 1 recurso online. ISBN 9788536318097.

MOORE, K. L. **Embriologia clínica**. 11.ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2021

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. **Anatomia orientada para a clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MOTTA, Valter Teixeira. **Bioquímica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2011

NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

SADLER, Thomas W. **Langman Embriologia Médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

VAN DE GRAAFF, K. M. **Anatomia humana**. 6. ed. Barueri: Manole, 2013.

1. Bibliografia Complementar

ALBERTS, B. et. al. **Fundamentos da biologia celular**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BAYNES, John W. **Bioquímica Médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

BOGART, B. I.; ORT, V. H. **Anatomia e embriologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

COSTANZO, L. S. **Fisiologia**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana: sistêmica e segmentar**. 3.ed.rev. São Paulo: Atheneu, 2011.

DRAKE, Richard L.; VOGL, A. Wayne; MITCHELL, Adam W. M. **Gray's: anatomia para estudantes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N.; TORCHIA, Mark G. **Embriologia clínica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

MOURÃO JÚNIOR, C.A.; ABRAMOV, D.M. **Fisiologia essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MURPHY, K. **Imunobiologia de Janeway**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 868 p.

SILVERTHORN, D.U. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 5^a ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SMITH, Colleen; MARKS, Allan D.; LIEBERMAN, Michael. **Bioquímica médica básica de Marks**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

WASCHKE, P. Sobotta: **Atlas de anatomia humana: anatomia geral e sistema muscular**. 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. V.1., V.2., V.3.

WIDMAIER, E. P.; RAFF, H. STRANG, K.T. **Vander, Sherman e Luciano: Fisiologia humana: os mecanismos das funções corporais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Links disponíveis – Minha Biblioteca - Anatomia

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2585-9>

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452677>

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732765>

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734608>

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536317182>

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536319308>

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2162-2>

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2301-5>

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728867>

Links disponíveis – Minha Biblioteca - Bioquímica

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715345>

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555950>

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536326917>

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2782-2>

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2388-6>

Links disponíveis – Minha Biblioteca - Embriologia

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729178>

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327044>

Links disponíveis – Minha Biblioteca - Fisiologia

- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734028>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527735872>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732307>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552935>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2141-7>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732345>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522112968>

Links disponíveis – Minha Biblioteca - HISTOLOGIA/BIOLOGIA CELULAR

4. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732178>
5. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734318>
6. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2592-7>
7. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730105>
8. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729888>
9. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536325095>

Links disponíveis – Minha Biblioteca (Imunologia, Patologia e Hematologia)

1. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555578>
2. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2491-3>
3. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2341-1>
4. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2225-4>
5. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733243>

6. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1997-1>
7. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0144-5>

ANEXO I - SOI I

APRENDIZAGEM EM PEQUENO GRUPO (APG)

A Aprendizagem em Pequeno Grupo (APG) é desenvolvida em grupos com aproximadamente 10 estudantes cada um e o professor tutor atuará como mediador do processo de aprendizagem sendo responsável por 3 grupos. A distribuição dos grupos de estudantes é aleatória e rodiziada quando o tutor julgar necessário.

O tempo de duração da APG para o SOI 1 ao SOI 5 é de 2h30min, subdividas em: 1h para realização da etapa de abertura do problema (passos 1 ao 6), 1h15min para a realização da etapa de fechamento do problema (passo 8) e 15 min para a avaliação formativa do grupo de APG (passo 9).

O passo 7 é dedicado à autoaprendizagem e ao estudo individualizado, com busca nas referências básicas e complementares contidas no plano de ensino, bem como pesquisa de artigos em bases de dados indexadas, desenvolvida em diversos cenários de aprendizagem.

Descrição dos passos abaixo:

Método dos 9 Passos

- Leitura da situação-problema: leitura realizada individualmente ou em grupo, com identificação dos termos desconhecidos. O estudante coordenador do grupo buscará o significado do termo desconhecido, em recurso permitido pelo professor/tutor.

- Definir a(s) questão(ões) da situação-problema: formular as perguntas relacionadas com os problemas definidos.
- Analisar a(s) questão(ões) baseando-se em conhecimentos prévios: após a definição da sequência dos questionamentos ou agrupamento das questões a serem discutidas pelo grupo, levantar as hipóteses explicativas relativas a uma pergunta ou um grupo de perguntas. Nesse momento, não será permitido o uso de livros digitais ou papel, bases de dados on-line ou qualquer outro recurso, pois o objetivo deste passo será desenvolver o raciocínio crítico e reflexivo.
- Resumir as conclusões: o estudante coordenador faz o resumo das discussões, apontando os dissensos e consensos das hipóteses explicativas dos problemas levantados.
- Formular objetivos de estudo: estabelecer os objetivos que serão estudados por cada membro do grupo. Esses objetivos poderão ser diferentes entre os grupos.
- Socialização dos objetivos de estudo definidos entre os grupos. Caso o estudante tenha interesse poderá acrescentar os objetivos dos outros grupos.
- Autoaprendizagem: o aluno estudará os objetivos definidos em seu grupo nas diversas fontes de referência, estabelecidas no módulo, e incentiva-se a busca de outras fontes. As dúvidas que surgiram durante a discussão no grupo e durante o estudo poderão ser esclarecidas nos momentos das práticas integradas, palestras e TIC.

- Dividir conhecimentos com o grupo: o estudante secretário apresenta os objetivos de estudo definidos no APG anterior e os membros do grupo compartilham os conhecimentos que estudaram. Aqui incentiva-se que esses conhecimentos possam ser apresentados utilizando diversos formatos para facilitar a compreensão entre os estudantes.
- Avaliação formativa: avaliação do desempenho de cada membro do grupo. Cada estudante fará a autoavaliação e interpares.

Papel do Professor (Tutor)

O professor deve:

- 1 Ter conhecimento do Currículo e das metodologias aplicadas no curso.
- 2 Compreender e analisar as DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).
- 3 Ter conhecimento dos objetivos do período em que atua.
- 4 Conhecer a estrutura de apoio aos estudantes nos módulos e no curso.
- 5 Conhecer os princípios e métodos de avaliação.
- 6 Ser um bom mediador da aprendizagem, individual e coletiva.
- 7 Promover um pensamento crítico.
- 8 Saber problematizar.
- 9 Conhecer o conteúdo do módulo (problemas, casos, práticas, recursos, avaliação, entre outros).
- 10 Encaminhar a metodologia, os passos dos grupos e o desenvolvimento pelos estudantes. Promover a discussão entre os estudantes, buscando a convergência de ideias sempre que possível.
- 11 Orientar a indicação dos coordenadores e secretários estudantes.
- 12 Direcionar as atividades do coordenador e do secretário.

- 13 Acompanhar os estudantes na definição das necessidades educacionais.
- 14 Promover o trabalho cooperativo e colaborativo entre os estudantes.
- 15 Favorecer um bom relacionamento dos estudantes entre si e com o tutor, promovendo a construção de um ambiente harmonioso para a construção da aprendizagem.
- 16 Dar feedback e saber receber as críticas.
- 17 Identificar os objetivos de aprendizagem que os estudantes não conseguiram desenvolver.
- 18 Ministrar uma aula sobre o tema ou os temas dos problemas, conforme a programação dos módulos.
- 19 Realizar as avaliações previstas no módulo.
- 20 Desenvolver o estudo da medicina baseado em evidências científicas.

O Coordenador (Estudante)

O coordenador é um estudante do grupo e seu papel é:

1. Orientar os colegas na discussão do problema, seguindo os passos.
2. Realizar a busca dos termos desconhecidos no dicionário médico.
3. Propiciar a participação de todos e manter o foco nas discussões do problema.
4. Promover a participação de todos, evitando a monopolização ou a polarização das discussões entre poucos membros do grupo.
5. Dar suporte às atividades do secretário.
6. Instigar a apresentação de hipóteses e o aprofundamento das discussões pelos colegas, alicerçando-se nos conhecimentos prévios.
7. Incentivar as posições individuais, no sentido de discutir em grupo.
8. Resumir as discussões quando pertinente.
9. Instigar os participantes do grupo e organizar os objetivos de aprendizagem de forma clara, objetiva e compreensiva para todos.
10. Solicitar auxílio do professor tutor, quando necessário.
11. Controlar o tempo para que o grupo conclua os passos da APG dentro do prazo estipulado.

O Secretário/Relator (Estudante)

O secretário é um estudante do grupo e seu papel é:

1. Registrar o consenso de toda a discussão e os eventos ocorridos no grupo.
2. Ser fiel às discussões ocorridas.
3. Respeitar as opiniões dos membros do grupo e evitar fortalecer aquelas com as quais concorde.
4. Registrar os objetivos de aprendizagem apontados pelo grupo.
5. Anotar as discussões posteriores.
6. Apoiar as atividades do coordenador durante o fechamento do problema.
7. Auxiliar o coordenador na gestão do tempo.

Sugestões para dar e receber críticas

- Concentre a crítica.
- Na conduta e não na pessoa.
- Em observações e não em deduções.
- Em descrições e não em juízos.
- Em descrições de conduta em termos relativos e não em relação a tudo ou nada.
- Sobre comportamentos específicos, no momento em que ocorrem.
- Em compartilhar ideias/informações e não em dar conselhos.
- Na exploração de alternativas e não na obtenção de respostas.
- No valor que ela pode ter para quem a recebe e não na eventual satisfação para quem a faz.
- Na quantidade de informação que a pessoa que recebe pode usar.
- Em tempos e lugares propícios que ajudam a compartilhar a informação pessoal ou particular.
- No que se diz e não no porquê se diz.

NORMAS GERAIS DE BIOSSEGURANÇA NOS LABORATÓRIOS (Base: NR32)

- O uso do jaleco, calça comprida e sapato fechado são obrigatórios, além da utilização dos equipamentos de proteção individual – EPI, conforme definido pelo docente responsável para a realização da prática.
- As vestimentas devem ser da cor branca, para facilitar a observação de contaminação por material biológico ou não.
- Cabelos longos devem ser amarrados de forma a não interferir com reagentes e equipamentos.
- Joias ou acessórios similares devem ser retirados, a fim de não prejudicar a limpeza das mãos.
- Não comer, beber, mascar chiclete, fumar ou usar o aparelho celular no laboratório.
- Não deixar seus pertences sobre as bancadas onde os experimentos serão realizados.
- Lavar as mãos e calçar luvas de procedimento ao iniciar a análise. Se for portador de algum ferimento nas mãos, procurar não tocar no material.

- Limpar e desinfetar a superfície das bancadas antes e depois de cada aula prática.
- Manter canetas, dedos e outros longe da boca, nariz, olhos ou cabelo.
- Identificar as amostras, bem como o material a ser utilizado, antes de iniciar a análise.
- No caso de derramamento do material contaminado, proceder imediatamente à desinfecção e esterilização. O mesmo procedimento deverá ser repetido se ocorrerem ferimentos ou cortes.
- Avisar ao professor em caso de contaminação acidental.
- Colocar os materiais contaminados (pipetas, lâminas, etc.) em recipientes apropriados colocados na bancada e jamais sobre a bancada ou pia.
- Flambar as alças, agulhas e pinças antes e após o uso.
- Os cultivos após a leitura devem ser encaminhados para esterilização, portanto não os colocar na estufa ou despejar na pia.
- Seguir as normas de uso de aparelhos. O microscópio deve ser manuseado cuidadosamente, e após o seu uso, desligá-lo, limpá-lo e colocar a capa.
- Ao acender o Bico de Bunsen, verificar se não há vazamento de gás ou substâncias inflamáveis por perto.

- Não pipetar com a boca.
- Desinfetar a bancada de trabalho com lisoforme ou álcool ou hipoclorito de sódio, ao início e término de cada aula prática. Isto removerá micro-organismos que possam contaminar a área de trabalho.
- Ao terminar a aula, guardar o jaleco e lavar as mãos, com água e sabão, seguido de aplicação de álcool 70% antes de sair do laboratório.

EIXO ESTRUTURANTE V: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE)

MÓDULO: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino I – (PIEPE I)

2º SEMESTRE DE 2024

TERESINA

Curso de Medicina - Período: 1º Período

Carga Horária: 40 horas

Instituição: UNINOVAFAPÍ Afya

Direção-Geral: Ricardo Alexandre Ciriaco

Direção Acadêmica: Iracema Rebeca de Medeiros Fazio

Coordenação do Curso: Denise Maria Meneses Cury Portela

Coordenação Adjunta do Curso: Francisco Valmor Macedo Cunha

Coordenação do Módulo: Danieleles Guimarães Oliveira

Revisão da Elaboração e Planejamento do Módulo PIEPE

Versão 2024.2

Prof.^a Lanuza Borges Oliveira

Prof.^a. Fabrícia Gonçalves – ITPAC PORTO

Prof.^a. Flavia Alves, UNIGRANRIO

Prof.^a. Nairim Azevedo - UNITPAC

1. Apresentação

A Matriz Curricular de Medicina tem sido desenvolvida pelos professores das IES – Instituições de Ensino Superior do grupo Afya Educacional, baseados nos princípios humanísticos, éticos, bioéticos, e técnico-científicos, com o objetivo de graduar médicos com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitados a atuar, eticamente, de forma resolutiva no processo saúde-doença, em seus diferentes níveis de atenção – em especial no âmbito da atenção primária e na rede de urgência e emergência, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde, com foco nos indivíduos, na família e na comunidade, na perspectiva da integralidade e da abrangência do cuidado em saúde, desde o atendimento até a gestão, com senso de responsabilidade socioambiental, justiça, cidadania e defesa da dignidade humana.

As considerações para esse processo são:

- Globalização: abolição das fronteiras internacionais e intranacionais.
- Novas Estratégias de ensino-aprendizagem e avaliação.
- Educação e prática médica baseada em evidências.
- Responsabilidade Social das Escolas Médicas.
- Integração Ensino-Serviço-Comunidade.
- Educação Interprofissional.
- Transição da Era da Informação para a Era da Inteligência Artificial.
- Desenvolvimento Tecnológico Exponencial.

Em resumo, essas tendências impactam em uma mudança substancial na prática médica, que no século passado baseava-se no trabalho autônomo do médico e em sua clínica, para uma prática em equipe multi e interprofissional, baseada em evidências científicas, multiemprego e com incorporação de tecnologia, entre outras características do exercício da medicina no século XXI.

O Curso de Medicina da UNINOVAFAPI/Afya Educacional, comprometido com a qualidade da formação dos futuros médicos, apresenta metodologias ativas e centradas no estudante, inserção precoce do estudante no cenário da saúde, incorporação de tecnologias e metodologias de ensino-aprendizagem baseadas na simulação em saúde.

O PIEPE se baseia no processo de curricularização da extensão nas matrizes curriculares dos cursos de graduação no Brasil que está regulamentado pela RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018/MEC, na qual dispõe sobre as diretrizes que norteiam a implantação das atividades nos cursos.

A proposta da Curricularização da Matriz de Medicina da Afya baseada na resolução é *“um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.”* (MEC, 2018)

Entende-se, assim, que é estender a instituição de ensino para além de seus muros, interagindo com a comunidade, visando à troca de saberes.

Modalidades:

1. Programas;
2. Projetos;
3. Eventos;
4. Oficinas de Trabalho

O eixo norteador para a execução das ações do PIEPE devem ser os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos em 2015 pela Organização das

Nações Unidas (ONU) através da agenda 2030, contendo 17 objetivos, sendo estes:

- 1– Erradicação da pobreza;
- 2- Fome zero e agricultura sustentável;
- 3- Saúde e bem-estar;
- 4- Educação de qualidade;
- 5- Igualdade de gênero;
- 6- Água potável e saneamento;
- 7- Energia acessível e limpa;
- 8- Trabalho decente e crescimento econômico;
- 9- Indústria, inovação e infraestrutura;
- 10- Redução das desigualdades;
- 11- Cidades e comunidades sustentáveis;
- 12- Consumo e produção responsáveis;
- 13- Ação contra a mudança global do clima;
- 14- Vida na água;
- 15- Vida terrestre;
- 16- Paz, justiça e instituições eficazes e
- 17- Parcerias e meios de implementação.

Baseados nestes objetivos norteadores, cada instituição tem a autonomia para criar suas linhas de abordagem para a orientação e elaboração das atividades extensionistas, tendo em vista a realidade local onde a IES está instalada.

5. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes

As práticas do eixo permitirão formar o profissional/cidadão crítico e responsável, com atitudes e habilidades possíveis para:

1. Entender a saúde como direito, garantindo a integralidade e a equidade do cuidado em âmbito individual, familiar e coletivo, valorizando a diversidade humana;
2. Promover iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
3. Promover a reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
4. Aplicar na prática profissional os princípios da medicina baseada em evidências;
5. Avaliar ações de gestão que promovam e garantam o bem-estar individual e da coletividade;
6. Promover a interação com outros profissionais e instituições envolvidos nos cuidados com a comunidade, por meio de trabalho em equipe e em rede;
7. Analisar a dinâmica das políticas de saúde, do mercado de trabalho e gestão da clínica;
1. Analisar determinantes e riscos relacionados aos agravos da saúde, e sua interação com o ambiente;
2. Vivenciar o sistema de saúde vigente no país, considerando o âmbito integral da saúde, num sistema regionalizado e hierarquizado de

referência e contrarreferência às redes de atenção à saúde e ao trabalho em equipe;

3. Analisar a legislação e as políticas de saúde;
4. Aplicar as políticas de educação ambiental, em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
5. Atuar na comunidade acadêmica a técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
6. Aprender a aprender, e ter responsabilidade e compromisso com a educação permanente;
7. Aplicar, para a tomada de decisão, os princípios morais, éticos e bioéticos, com responsabilidades legais inerentes à profissão e ao estudante de Medicina;
8. Atuar na saúde do indivíduo nos diversos ciclos de vida, considerando seu contexto familiar e comunitário;
9. Construir a interdisciplinaridade;
10. Construir conhecimentos atualizados e coerentes voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

11. Ementa

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar. Construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino, extensão e pesquisa.

12. Objetivos do Módulo

1. Promover a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
2. Promover a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência de seus conhecimentos, de forma que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
3. Contribuir, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais, para a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade;
4. Articular ensino, extensão e pesquisa, aplicando metodologias que permitam a interdisciplinaridade, interação político-educacional, cultural, científico e tecnológico.

5. Estratégias de Ensino-Aprendizagem

- 8 Orientada e baseada na comunidade;
- 9 Centrada no acadêmico e organizada em pequenos grupos (12 a 15 acadêmicos);
- 10 Desenvolvidas mediante aprendizagem baseada em projetos.

6. Portfolio no Dream Shaper (1º, 2º e 3º)

Trata-se de uma trilha de aprendizagem que consistirá no consolidado de todas as tarefas realizadas durante o semestre letivo dentro do eixo das PIEPE, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de todos os acadêmicos.

É um registro importante, porque faz com que o coordenador das PIEPE e os professores acompanhem e verifiquem os conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo do semestre.

O link do Dream Shaper estará disponível na plataforma CANVAS, e irá direcionar o acadêmico diretamente para sua trilha de aprendizagem a ser realizada ao longo do semestre.

A trilha é obrigatória e deverá ser preenchida ao longo do semestre, cabendo ao orientador além de acompanhar e comentar, determinar o percentual de complementação de cada etapa do semestre.

Os relatos e anexos estarão dentro da trilha e deverão ser obrigatoriamente preenchidos pelos alunos.

O consolidado de atividades semanais deverá ser anexado também a plataforma Dream Shaper, mas será anexado na pasta de ARQUIVOS COMPLEMENTARES.

7. Sistema de Avaliação

A avaliação do estudante de medicina envolve as dimensões do saber, saber fazer, saber ser e saber conviver durante a graduação, a fim de bem exercer a profissão médica.

Avaliar essas dimensões na formação dos futuros médicos significa verificar não apenas se assimilaram os conhecimentos, mas sim, quanto e como os mobilizam para resolver situações-problema, reais ou simuladas, e se desenvolveram as habilidades e atitudes necessárias, relacionadas com o exercício profissional.

Coerente com a metodologia de ensino empregada no curso de Medicina, a avaliação do desempenho acadêmico é periódica e sistemática, processual e composta de procedimentos e instrumentos diversificados, incidindo sobre todos os aspectos relevantes: conhecimentos, habilidades e atitudes trabalhados e a construção das competências profissionais.

Neste contexto, o processo de avaliação verificará o progresso do estudante, apontando as debilidades e as potencialidades dos estudantes nas

áreas avaliadas, com a finalidade diagnóstica, formativa e somativa. Oportuniza ao estudante elementos para buscar a sua formação em um processo de ação-reflexão-ação.

A avaliação da e para a aprendizagem pressupõe a aplicação de diversos métodos e técnicas avaliativas para acompanhar o desenvolvimento cognitivo, das habilidades e das atitudes para além da finalidade somativa. (Miller, 1976)

1. Composição da Nota

Método de Avaliação	Pontuação
e-portfólio no <i>DreamShaper</i>	20 pontos
Projeto	15 pontos
Execução da ação / produtos	25 pontos
Produto para evento científico	10 pontos
Avaliação do orientador	05 pontos
Avaliação dos pares	05 pontos
Apresentação final	10 pontos
Relatório final	10 pontos
Total	1. pontos

7.2 Sistema de Promoção

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para os módulos do eixo de PIEPE, NÃO é previsto o regime de Exame Especial/final.

8 Bibliografia Básica

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

9 Bibliografia Complementar

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária. Editora Saraiva, 2015. 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

BENDER, Willian N. Aprendizagem baseada em projetos. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais.: Editora Saraiva, 2014. 9788536510965. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/> . Acesso em: 16 jun. 2022.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. Tecnologias em Saúde. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739027/>. Acesso em: 25 abr. 2023.